

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO XI - Nº 65 - MAIO E JUNHO DE 2.001
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

Mais de 700 jovens participam de confraternização em Ribeirão Preto



A VII Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo – COMJESP, promovida pelo Departamento de Mocidade da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, aconteceu nos dias 13 a 15 de abril, do corrente ano, na cidade de Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo Páginas 10 e 11.

LEIA, AINDA:

Como administrar bem o centro espírita, pág. 4

A questão da formação doutrinária, pág. 5.

A tarefa do espírita, pág. 6.

A família e as drogas, pág. 7

Livro espírita: o exemplo chinês, pág. 8.

Diretoria se reúne em Campinas, pág. 14.

E outras informações.

Masotti é o novo Presidente da FEB

Após mais de dez anos na presidência da FEB – Federação Espírita Brasileira, o Dr. Juvanir Borges de Souza indicou para sucedê-lo o então Vice-presidente e coordenador das reuniões das comissões regionais do CFN – Conselho Fe-

derativo Nacional da FEB, Nestor João Masotti. Eleito novo Presidente por unanimidade na reunião ordinária do seu Conselho Superior, em 24 de março deste ano, Masotti já assumiu o cargo. Conheça a nova composição da Diretoria da FEB na página 14.



USE programa visita às regiões do interior

No decorrer deste ano de 2001, a Diretoria Executiva da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizará mais sete visitas ao interior do estado, sendo que a 1ª reunião já se realizou na cidade de Campinas, com os representantes regionais, municipais e intermunicipais que compõem as Regionais de Campinas, Piracicaba, Sorocaba e Jundiaí.

A próxima reunião está marcada para o dia 02 de junho com a região Leste 1, composta pelos órgãos que integram as Regionais do Grande ABC e Baixada Santista. Assim, sucessivamente, estão marcadas reuniões nas seguintes regiões, datas e locais: dia sete de julho, com a região leste 2, compostas pelas USEs municipais e intermunicipais que compõem as Regionais de Cachoeira Paulista e Taubaté; dia 04 de agosto, região Centro 1, com as que compõem as Regionais de São João da Boa Vista, Rio Claro e Mogi-mirim; dia 01 de setembro com as USEs da região Norte, que compõem as Regionais de São

José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Franca; dia 06 de outubro, com a região Oeste 3, Regionais de Presidente Prudente, Assis e Nova Alta Paulista; dia 03 de novembro, região Oeste 2, Regionais de Bauru, Jaú e Marília; e 01 de dezembro, com a região Oeste 1, Regionais de Araçatuba, Jales e Ilha Solteira.

A Diretoria Executiva, seus Departamentos e Assessorias se reunirão com as comissões executivas e departamentais dos órgãos Regionais, Intermunicipais, municipais e distritais (somente para a Capital), para um amplo diálogo sobre as diretrizes de dinamização das atividades na região, o papel do dirigente dos órgãos de unificação da USE, análise dos pontos a serem aperfeiçoados nos trabalhos da USE e com direcionamentos aos problemas locais. Os departamentos – DOD – Departamento de Orientação Doutrinária, SAE – Serviço Assistencial Espírita, do Livro, da Infância, de Artes, de Comunicação, de Mocidade – por sua vez, farão uma avalia-

ção e análise de trabalhos realizados pelos departamentos dos órgãos da USE junto as casas espíritas. A discussão, avaliação e providências, do levantamento de realidades e dificuldades encontradas pelos órgãos da USE nas áreas de suas competências, nessas reuniões itinerantes, darão subsídios para que a USE aperfeiçoe cada vez mais o seu trabalho de unificação e conseqüente aperfeiçoamento das instituições espíritas do nosso estado de São Paulo. Também, esses subsídios servirão para análises de uma possível reestruturação do organograma da USE, com vistas a agilização da máquina administrativa e maior interatividade entre seus membros.

Essas reuniões oferecem oportunidades para que os órgãos da USE discutam os seus problemas com a Diretoria Executiva da USE e também com os departamentos, vez que nas reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo Estadual, a cada seis meses na sede da USE, em São Paulo, não dispõe de espaços suficien-

tes para discussão e solução de todos os problemas localizados, considerando que a USE possui 128 órgãos espalhados pelo estado.

Os assessores da DE da USE voltados para consultorias sobre assuntos de administração dos órgãos da USE e centros espíritas, que são os assessores da área administrativa e jurídica têm participado da caravana para dirimir as dúvidas por ventura existentes.

Desta forma, a Diretoria Executiva se coloca à disposição das bases da USE para um diálogo franco, amigo e produtivo. Como escrevemos no número anterior deste periódico, “A USE somos todos nós!” Se somos todos USE, então devemos cultivar entre nós o espírito de solidariedade, compreensão e tolerância para com aqueles que não pensam exatamente como nós, pois isso faz parte do processo democrático – filosofia de trabalho da USE – e unir os nossos esforços para o fortalecimento do movimento espírita que tem muito a realizar em favor de um mundo melhor.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

Editora

Júlia Nezu Oliveira

Secretaria

Sander Salles Leite

Redação

A.Cesar Perri de Carvalho

Deborah de Araujo Molitor

Direção Editorial

Wilson Garcia

EXPEDIENTE

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP

CEP 02036-011

Fone/fax 11 - 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: useesp@sti.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinaturas
Anual: R\$ 12,00
Mantenedor: acima de R\$ 20,00
Número avulso: R\$ 2,40
Este número: 5.000 exemplares

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE
(2000/2003)

Presidente: Atílio Campanini;

1ª Vice-presidenta: Julia Nezu Oliveira;

2ª Vice-presidente: Adilson J.J. Pereira;

Secretário Geral: Joaquim Sores (Juca);

1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos;

2ª Secretária: Neyde Schneider;

3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle;

1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano;

2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto;

Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A Amorim; Infância: Jane Jurado; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Francis Lobo; Atividade Doutrinária: Paulo Ribeiro; Serviço Social: Elaine Curti Ramazini.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor; Comunicação: Antonio Carlos Amorim; Contábil: João Sgrinholi; Finanças: Norberto Gaviolle; Informática: Renato Alves Netto Junior; Jurídica: José Antonio Roncada; Pró-memória: Eduardo Carvalho Monteiro.

O contexto social



do homem moral

WILSON GARCIA - SÃO PAULO-SP

No estudo dos três pontos fundamentais do centro espírita – a doutrina, o ser humano e o próprio centro – o segundo se apresenta como desafiador permanente da capacidade de dirigentes e trabalhadores para uma relação eficaz. Costuma-se enfatizar, em nossas casas doutrinárias, certas necessidades básicas do ser humano e a ênfase quase sempre recai no aspecto mudança, ou seja, é preciso mudar para melhorar, crescer, progredir.

A mudança do homem, que entre nós recebe o título simbólico de reforma íntima, acaba sendo o ponto de convergência das atenções e dos esforços, uma vez que, por consequência de um certo entendimento consensado, a reforma íntima resumiria todos os demais objetivos. Acredita-se que em se reformando, o homem se capacita a resolver todos os demais problemas existenciais e, por consequência, também os problemas sociais, segundo uma idéia que supõe ser a moral: (a) alcançável por si mesma, não estando a depender de nada a não ser da disposição daquele que a deseja, e (b) que ela se encontra em posição de superioridade a qualquer outra necessidade do ser humano, como o conhecimento, por exemplo.

A redução dos esforços à reforma íntima pode produzir, no entanto, uma eco-

nomia altamente prejudicial, pois tende a conduzir ao entendimento de que para o crescimento individual do ponto de vista moral o ser só dependeria de sua própria vontade, podendo pois dispensar-se de outras necessidades que, frente à reforma, se tornam menores e passíveis de solução mais à frente. O ser econômico, neste caso, se eximiria de gastar energias com as demais necessidades existenciais e canalizaria seus principais esforços na concretização do ideal ético-moral, sempre admitindo que o progresso que vier a obter nesse terreno compensará qualquer atraso ou deficiência nos demais campos.

É bem verdade que a doutrina coloca sobre a moral e a ética um grande interesse, ao admitir que a filosofia de que é portadora produz consequências exatamente neste campo, o da moral. E é bem verdade ainda que um crescimento no nível moral dos seres humanos leva à melhoria do social, podendo-se entender o social aqui não somente do ponto de vista da vida material diretamente no planeta, mas também naquele espaço que convençionalmente chamamos espiritual, fora do corpo físico. Parece óbvio que o retorno dos indivíduos ao estágio de vida fora do corpo em condições superiores em moral àquelas que ostentavam quando de sua reencarnação terá refle-

xos imediatos e diretos no mundo espiritual. Compreende-se, portanto, porque muitos Espíritos centram suas atenções em falar das necessidades morais em seus livros psicografados.

Mas não podemos perder de vista o equilíbrio existente nas linhas de pensamento da filosofia espírita. A lógica desta filosofia, que conduz à idéia das consequências morais, é a mesma que permeia as informações e o conhecimento doutrinário, ou seja, as conclusões filosóficas são, por sua vez, alcançadas por meio de um raciocínio desenvolvido em cima daquilo que é razão mesma das consequências morais. Sem as informações e o conhecimento sólido a própria reforma íntima perde força e fica à mercê de situações pouco controláveis.

Ao voltar suas vistas para o ser humano enquanto indivíduo que deve progredir moralmente, o centro espírita precisa considerá-lo como membro da sociedade, segundo as noções produzidas pelos estudos atuais e segundo as noções agregadas pelo Espiritismo, que compreende esta sociedade formada por seres visíveis e invisíveis. A informação espírita sobre a parte invisível da sociedade é, em certa medida, utilizada e, ao que parece, apesar de carente de aprofundamento, se sobrepõe à visão do homem social, aquele que vive

(e nem sempre sobrevive) sob pressões, cercos, assédios e ameaças de uma sociedade dominada por interesses econômicos e de variadas espécies. A sociedade produz modelos e os apresenta através de mensagens altamente persuasivas veiculadas e reproduzidas pelas mídias. Aliás, "os produtos da mídia" – diz Thompson – se tornaram cada vez mais padronizados e estereotipados; eles vão atrás do trivial e do sensacional, interessam-se por eventos efêmeros e abandonam qualquer inspiração para transcender as banalidades da vida diária".¹

É preciso, então, questionar se a vontade, esse poderoso motor das transformações e das conquistas individuais, é algo de que o ser pode dispor quando bem desejar e se ela não é, muitas vezes, um elemento que a não satisfação dos desejos colocados pela sociedade anula ou reduz a quase nada. Como não podemos pensar em ser humano fora de um contexto social específico, precisamos analisar, para entender e trabalhar, em que medida a sociedade atua sobre o indivíduo que oferece ao centro espírita, para ter um mínimo de noção das possibilidades de que se dispõe para mudar e crescer.

1. THOMPSON, John B. "A Mídia e a Modernidade", 2ª edição, Vozes, Petrópolis, p. 224.

Como administrar bem o centro espírita

A organização espírita deve estar solidificada na fraternidade, onde não tem vez a opinião pessoal, mas o entendimento do bom-senso, onde todos devem trabalhar em conjunto, reavaliando sempre os acertos e erros para que se aperfeiçoe, cada vez mais, o trabalho

MARCUS ALBERTO DE MARIO
RIO DE JANEIRO – RJ

Toda organização humana possui falhas, pois imperfeito é o ser humano, Espírito em estágio ainda não muito avançado na evolução moral e intelectual. Mais ligado aos instintos e sensações do que ao sentimento, o homem não conseguiu, ainda, equilibrar o senso moral com a aquisição de inteligência, provindo desse desnivelamento os abusos e problemas de ordem estrutural das instituições sociais que ele promove, assim como o fato de encarar a vida pelo ponto de vista materialista ou pelo ponto de vista místico, ambos cegos diante da realidade imortalista da alma. O primeiro porque nada admite além-túmulo; o segundo, porque confunde o real com o imaginário inconsistente.

Sofre o Centro Espírita, como organização humana que é, dos problemas acima. Assinale-se, também, a importância do tempo histórico na marcha evolutiva, que vai, através das experiências, solidificando paulatinamente a visão mais perfeita de justiça e fraternidade, fornecendo modelos administrativos mais democráticos e de cunho mais social, onde a individualidade deve trabalhar em benefício da coletividade, que assim assegura estabilidade aos próprios indivíduos.

Embora seja o Espiritismo uma doutrina eminentemente social e educadora, baseada nos preceitos morais do Cristo, e no entendimento espiritual da vida, não se pode exigir do homem – um Espí-

rito reencarnado – fidelidade absoluta e prática exemplar da mesma. Não está o homem preparado para tal cometimento. Antes, a própria doutrina o prepara, pois sabe e reconhece que somente através do estudo, do conhecimento teórico e das tentativas de aplicação prática, ele se aprimora e conquista o ideal, aproximando-se, cada vez mais, da perfeição.

O que de melhor pode, então, ser feito na administração do Centro Espírita? Não discutiremos as teorias de administração, todas com seus méritos e suas falhas, substituíveis ou modificáveis ao longo do tempo. Vamos estabelecer alguns princípios normativos da conduta administrativa que o Espiritismo consagra:

1. O Centro Espírita deve ter sua direção voltada às suas finalidades, com objetivos específicos bem delineados, para que todos saibam o que devem fazer para atingir o que se propõe. A lugar nenhum se chega quando os trabalhadores não sabem o que querem os dirigentes, e quando não há acordo quanto aos fins da prática espírita.

2. Deve haver, sempre, diálogo, exercitando-se a coleta de opiniões e promovendo a experiência prática das idéias consideradas boas, e que estejam de acordo com as bases doutrinárias do Espiritismo e dos estabelecidos pelo Centro Espírita na sua atuação. Precisamos lembrar que cada Centro Espírita é uma

organização livre para definir sua área de atuação, estabelecendo prioridades e objetivos específicos para tanto. Se o grupo decidiu-se pela pesquisa e experimentação prática da mediunidade, não se pode exigir dele que faça uma creche às mães necessitadas. Os que assim querem proceder devem procurar outra organização, voltada para essa finalidade. Não se trata de choque de opiniões, mas respeito e compreensão ao trabalho que se propõe e executa. Nenhuma organização pode absorver, por maior que seja, as tendências de todos.

3. A organização espírita deve estar solidificada na fraternidade, onde não tem vez a opinião pessoal, mas o entendimento do bom-senso, onde todos devem trabalhar em conjunto, reavaliando sempre os acertos e erros para que se aperfeiçoe, cada vez mais, o trabalho realizado.

4. É imprescindível que o Centro Espírita seja um núcleo de estudo do Espiritismo. Somente o espírita consciente pode praticar a doutrina com acerto, evitando os tropeços maiores, o individualismo e os raciocínios errôneos derivados da falta de conhecimento doutrinário. E quanto ao despotismo? O que fazer com aquele dirigente centralizador? Como encarar os erros doutrinários sancionados através de práticas estranhas ao Espiritismo?

O dirigente egoísta e orgulhoso é um companheiro que não soube aceitar o Es-

piritismo na sua proposta renovadora do senso moral, e que acredita estar fazendo o melhor possível, e que esse melhor depende da atuação dele mesmo. Deve ser encarado como enfermo da alma, necessitado de compreensão e que, na maioria dos casos, nada faz se não tiver ao seu lado os que o seguem, desprovidos de entendimento próprio, tão doentes e cegos quanto ele mesmo. A paciência e a perseverança dos bons trabalhadores são as ferramentas que devem ser utilizadas, aguardando-se o tempo para colher os bons frutos, quando então se renovará a organização administrativa. Os bons não prevalecem porque são tímidos, afirmam-nos os Espíritos Superiores. Coloque-se essa timidez de lado e arme-se o Espírito consciente da força do trabalho operante, e os problemas tenderão a desaparecer.

Entendimento é a base. União fazendo a força do Centro Espírita, numa administração que revele, em si mesma, nada mais do que o Espiritismo bem compreendido e exemplificado.

Quanto aos erros doutrinários, muitas vezes escabrosos, são todos frutos da ignorância do Espiritismo; da falta de estudo sério e metódico dos princípios perfeitamente esclarecidos nas obras de Allan Kardec. Se os dirigentes espíritas se dessem ao salutar trabalho de envolverem-se com o estudo particular e em grupo, aceitando a avaliação crítica cons-

trutiva - pois que a crítica destrutiva deve ser repudiada -, os erros doutrinários seriam nocauteados pela conscientização. Na administração do Centro Espírita, deve haver lugar de destaque para as reuniões de cooperadores onde, num clima aberto e regido pela fraternidade, dirigentes e dirigidos devem debater as atividades que vêm sendo promovidas, para descobrir se estão atingindo satisfatoriamente os objetivos, e quais as modificações que podem ser implantadas. Nessa avaliação cabe, também, com sinceridade e humildade, a análise da atuação de ambas as partes, pois ninguém, ocupando ou não um posto administrativo ou doutrinário, está isento de falhas. Todo sistema administrativo, toda organização, por melhor idealizada que seja, padece de depender do ser humano, este Espírito imperfeito, o que nos leva à seguinte conclusão: não basta idealizar uma boa administração para o Centro Espírita, com estatuto e regimento interno impecáveis. É preciso preparar o espírita para bem desempenhar suas funções. Daí a importância dos cursos e treinamentos, formando o trabalhador da seara espírita.

É bom chamarmos a atenção para o fato de que esses cursos e treinamentos não devem ser, simplesmente, gerenciais. O seu conteúdo deve mesclar a parte técnica com a doutrinária, com a orientação e visão esclarecedora que o Espiritismo dá de todo o conhecimento humano, sendo que esse conteúdo doutrinário deve mesmo estar acima do simples conteúdo técnico, que pode ser apreendido fora do Centro Espírita, quando o contrário não é possível.

Aliar a boa vontade ao conhecimento é forma mais salutar de se encontrar o denominador comum da boa administração do Centro Espírita, lembrando a todo dirigente espírita que os discípulos de Jesus são reconhecidos por muito se amarem, e que a todo aquele que aceita a Doutrina Espírita será cobrada a humildade.

A QUESTÃO DA FORMAÇÃO DOCTRINÁRIA

ORSON PETER CARRARA - MATÃO-SP

Em seu livro "Curso Dinâmico de Espiritismo - O grande desconhecido" *, o Prof. J. Herculano Pires afirma: "*Gerações e gerações de espíritas passaram pela Terra, de Kardec até hoje, sem terem obtido sequer um laivo de educação espírita, de formação doutrinária sistemática. Aprenderam apenas alguns hábitos espíritas, ouviram aulas inócuas de catecismo...*".

Embora a afirmação possa parecer dura, ela reflete uma realidade ainda existente. Falta de estímulo dos pais ou dos grupos a que se vinculam formaram espíritas distantes da própria Doutrina Espírita. A ausência de um programa contínuo de estudo do Espiritismo formou espíritas que se contentam em, apenas, freqüentar o Centro para receber passes ou ouvir palestras.

Eis aí uma das causas de certos desencontros, aberrações, intrigas, falta de união e distorções ainda existentes na prática espírita. Falta-lhes amor à Doutrina, aos companheiros que se dedicam com abnegação à nobre causa, aos que buscam o Espiritismo com a sede do conhecimento, com a fome do conhecimento; falta o amor pela verdade, que continua sufocada pelas mentiras das trevas. Embora não transcrita com as mesmas palavras, a idéia é também do próprio Herculano Pires (no mesmo livro, pág. 124). Isto é crítica severa? Não! Apenas constatação de um equívoco. Esquecemos do principal: ensinar o Espiritismo.

Perdemos-nos em discussões vazias, brigamos por pouco, mantemos erros do passado, queremos impor idéias pessoais, lutamos pelas vaidades e disputamos soberanias.

E qual a causa de tudo isto? A resposta é simples: faltou estudar. Queremos, sim, conversar com espíritos, temos pressa em aplicar e receber passes, mas esquecemos de estudar... Deixamos de valorizar os estudos e procuramos a Casa apenas para receber os benefícios que ela possa oferecer, mas não nos lembramos da importância da iniciativa pessoal em participar, em ser útil oferecendo nosso tempo e nossa disposição para o bem do Movimento.

Enquanto dirigentes, julgamos que o público freqüentador não tem vontade própria e queremos segurá-lo a qualquer custo...

Claro que tudo isto não é regra geral. Mas os problemas se acumulam exatamente pela distância do estudo.

Nossa maior preocupação deve ser o da formação doutrinária. Os Centros devem se ocupar do principal: **Ensinar Espiritismo**. Para isso, propiciar condições de estudos, planejar aulas, cursos e seminários. Discutir e dissecar os temas, explicar o significado das palavras, exemplificar claramente, falar com clareza e objetividade; analisar temas da atualidade à luz do Espiritismo e propiciar troca de idéias para que o grupo participe com perguntas.

Esta formação inclui a prática e vivência espíritas

Perdemos-nos em discussões vazias, brigamos por pouco, mantemos erros do passado, queremos impor idéias pessoais, lutamos pelas vaidades e disputamos soberanias.

que, por sua vez, serão consolidadas com a participação em todas as atividades da Casa, sejam elas doutrinárias, mediúnicas, assistenciais, administrativas ou de divulgação.

Como formar um adepto coerente, um espírita consciente, se ele permanece distante da realidade da Doutrina? Apenas ouvindo e recebendo passe, nunca saberá o que é o Espiritismo. Para este, o Espiritismo se resume na reunião pública de passes!!!????...

Temas como Unificação, Movimento Espírita, Personalidades Espíritas (especialmente do passado, nossos pioneiros), História do Espiritismo e outros permanecem absolutamente desconhecidos do público. Por que? Exatamente porque não se fala sobre isso... Ah! Mas isto é sempre comentado em artigos, jornais, revistas. Mas aí vem outra pergunta: o público sabe dos jornais, revistas, artigos, etc? Conhece a imprensa espírita? Também não, pois ninguém comenta, distribui, estimula ...

Como ficamos? Como espíritas distantes da Doutrina.

Felizmente a mentalidade está mudando. Hoje possuímos mais dinamismo no Movimento, mas há muito por fazer. Transformemos nossas Casas em reuniões de estudos, em escolas de Espiritismo.

Somente isto será capaz de formar o espírita que não fica apenas com hábitos mal aprendidos ou com aulas vazias, mas descubram as jóias do conhecimento espírita.

* Editora J. Herculano Pires (Juiz de Fora-MG), 2ª edição, cap. XVII

A TAREFA DO ESPÍRITA

Conta Platão em "A República"¹ que um guerreiro de nome Er foi dado como morto após um combate, tendo voltado à vida depois de 12 dias, passando a narrar o que havia presenciado no Mundo das Sombras. Em certo momento, exceto a Er, foi-lhes facultado escolher o modelo de vida desejado.

O primeiro a fazê-lo, "depois que a observou com vagar, batia no peito e lamentava a sua escolha... Efetivamente, não era a si mesmo que se acusava da desgraça, mas à sorte e às divindades, e a tudo, *mais do que a si mesmo*. Ora, esse era um dos que vinham do céu e vivera, na encarnação anterior, num Estado bem governado; *a sua participação na virtude devia-se ao hábito, não à filosofia*. Pode-se dizer que não eram menos numerosos os que vindos do céu, se deixavam apanhar em tais situações, devido a sua *falta de treino nos sofrimentos*. Ao passo que os vinham da Terra, *na sua maioria*, como tinham sofrido pessoalmente e visto os outros sofrer não faziam a sua escolha à pressa."

Será que nós, dirigentes espíritas, já aprendemos a lição, depois de "alguns" séculos passados em que tivemos, neste ínterim as lições e exemplos de Jesus e, mais recentemente, as de Kardec? A palavra virtude soa-nos bem, mas praticamo-la? Se o fazemos, seria pelo hábito ou por convicção? Estamos realmente desempenhando as tarefas assumidas no Plano Espiritual, antes da nossa reencarnação? Ou estamos arrependidos da escolha que fizemos e

culpando a tudo e a todos pelo nosso insucesso, mais do que a nós mesmos?

Aprendemos a lidar com o sofrimento, o nosso e o dos outros (do próximo)? É tão fácil encontrar erros e defeitos na ação de outrem, criticá-lo e não aceitar as suas iniciativas, mas será que já aprendemos a ombrear com o bem comum e ajudar no que estiver ao nosso alcance? Somos capazes de lembrar que nós também precisamos da ajuda do outro?

Por outro lado, o valor do trabalho espírita no campo da assistência social é inegável, como também no do amparo espiritual a muitos que chegam às casas espíritas "pela dor", encontrando aí o seu porto seguro, recebendo ali o amparo, o alívio e o esclarecimento que buscam. Continuemos, pois a obra sem esmorecer ante as dificuldades que nós mesmos escolhemos antes de adentrarmos à vida na terra.

Lembremo-nos sempre da exortação do Espírito da Verdade na mensagem incluída como prefácio de "O Evangelho Segundo o Espiritismo": "Amai-vos também uns aos outros e dizei, do fundo de vosso coração, fazendo a vontade do Pai que está no Céu: Senhor! Senhor! E podereis entrar no Reino dos Céus."

1 Platão - A República. Trad. M. Helena de R. Pereira. Guibenkian, Lisboa, 5ª ed.

2 Kardec, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. J. Herculano Pires. Edicel, São Paulo, 1968.

XIX Feira do Livro Espírita de Osasco - 2001

A XIX feira do livro espírita de Osasco já se tornou tradicional no centro de Osasco, sempre aos sábados do mês de abril de cada ano, das 8h às 18h, no calçadão da Rua Antônio Agú, ao lado das Casas Pernambucanas e quase em frente ao Shopping Center, com o apoio da Prefeitura do Município de Osasco, que incluiu o evento no calendário do município, conforme Lei 3.580, de 14/11/2000. No mês de abril, ainda se realiza a semana espírita, com abertura e encerramento realizados no Teatro Municipal Paço ou no Centro de Convenções de Osasco, com a presença de oradores de renome e mais três palestras em Centros Espíritas. Este ano, a direção da feira adquiriu todos os livros da feira através da Distribuidora da USE estadual, o que contribuiu para o suporte financeiro da USE. Informamos José Carlos Beraldo, Diretor da USE Municipal de Osasco, que a prefeitura local instituiu, por gestão da liderança espírita, o encontro de corais, na 2ª quinzena do mês de agosto, num domingo à tarde, para apresentação no centro de Convenções daquele município. Um fato interessante revelado por Beraldo, de interesse do pessoal de marketing, é que entre as estatísticas da feira, de anos anteriores, ficou constatado que 82% das pessoas que pagaram com cheques são do sexo feminino.



A FAMÍLIA

E AS DROGAS

COMO AUXILIAR
NOSSOS JOVENS?

Durante a Comjesp – Confraternização da Mocidade e Juventude espírita do Estado de São Paulo, realizada em Ribeirão Preto, membros da Diretoria da USE-SP, levou a “Campanha Melhor é Viver em Família – continue apertando esse laço” e discutiu a importância da família para estruturação de uma sociedade mais feliz.

DEBORAH MOLITOR
SÃO PAULO - SP

Comumente, queixam-se as famílias de que os jovens, nos dias de hoje, são diferentes, não espelham – como perfeitamente compreensível, à luz da evolução espiritual - o mesmo padrão de comportamento existente há décadas atrás. Os pais ressentem-se da falta de proximidade dos filhos, e estes suscitam a ausência de compreensão dos pais em relação aos seus problemas existenciais imediatos. Jesus alertou-nos para que não julgássemos nossos semelhantes, sob pena de sermos ainda mais severamente julgados em nossos atos e intenções. Portanto, não se pretende incentivar, nas Casas Espíritas, o julgamento de comportamentos e posturas assumidas por pais e filhos, mas sim, em primeiro lugar, a compreensão do móvel que impulsiona os jovens no caminho tortuoso das drogas. E pretende-se incentivar que essa análise seja efetuada sem preconceitos, procurando-se identificar, em cada Espírito imortal, os motivos ensejadores das suas posturas face aos problemas que os atormentam.

Segundo menciona Miguel Carlos Madeira (1), “... a droga é a saída dos que não têm saída. Esta falta da saída pode ser emocional, moral, econômica, de sofrimento. Então é como se, num quarto fechado, a pessoa pintasse uma paisagem e fingisse que é uma janela. É assim a droga – cria a ilusão de uma mudança de situação.”. Muitas vezes, observando-se o que acontece atualmente, em nosso planeta, tem-se a impressão de que a realidade, paulatinamente, vem se agravando, face à desconsideração e despersonalização do ser humano. Há falta de tempo para si próprio, para a família, para os amigos e, principalmente, ausência de comunicação e interação entre as pessoas. E isso tem gerado – tanto em crianças, como em adultos e jovens – a mais absoluta solidão, e a mais absurda falta de objetivos a serem alcançados nesta encarnação.

O dirigente da Casa Espírita e, principalmente, os trabalhadores ligados ao atendimento fraterno, podem constatar a solidão e a falta de objetivos que des-

norteiam o jovem que com eles ali convive. E podem iniciar a profilaxia contra a sua incursão no mundo das drogas às vezes, até, com um simples diálogo, onde o respeito, o interesse humano, a consideração pela fase difícil que, certamente, está o jovem atravessando, possam nele repercutir como a “janela”, a “paisagem”, a “saída”, de que se falou acima. Afora isso, sem questionar, julgar, ou mesmo valorar os motivos que embasam essa “crise”, podem esses trabalhadores propiciar ao jovem o entendimento de que ele, como Espírito imortal, tem suas fraquezas, mas tem, igualmente, a sua força, e que a união com a família, mormente em tempos difíceis, é garantia de superação das mais árduas provações. Também os pais merecem atenção, em casos como esses. O uso de drogas, longe de despertar-lhes o preconceito ou pudor diante do julgamento da sociedade, deve ser entendido como, principalmente, um pedido de socorro do Espírito que Deus lhes confiou como filho.

Como se pode contribuir

para que essa profilaxia seja efetivamente realizada nas Casas Espíritas? Inicialmente, fomentando atividades que tenham por fim unir a família, realizando-se palestras e campanhas de esclarecimento sobre o uso das drogas, e sobre a importância da família nesse contexto. Também o estudo da Doutrina Espírita propicia às pessoas largueza de entendimento quanto aos múltiplos fatores que envolvem problemas desse jaez. Daí a importância de se implantar, nas Casas Espíritas, as campanhas “Viver em família – aperte mais esse laço”, e “Comece pelo começo”, dentre outras alternativas ligadas ao tema, e de se incentivar discussões a respeito. Afora isso, saliente-se a importância de se qualificar os trabalhadores do atendimento fraterno, despertando-lhes para a importância da tarefa que desempenham, e incutindo-lhes no Espírito a idéia de que nem tudo se resolve com a fluidoterapia, mas tudo tem solução quando existe o verdadeiro amor.

(1) “Família e Espiritismo” - Autores diversos – Edições USE, 6ª edição – p. 185.

O EXEMPLO CHINÊS

A interdisciplinaridade e a contextualidade correspondem a um meio de deslocar o leitor espírita da condição de mero expectador passivo, da crise de leitura de livros de péssima qualidade doutrinária, e inseri-lo na oportunidade da leitura de bons livros doutrinários.

É interessante estabelecer-se uma relação entre o Livro Espírita e o exemplo chinês. Explicamos: o ideograma chinês para a expressão “crise” – ideograma é um sinal que não exprime a letra, mas diretamente uma idéia – possui dois sentidos: o que representa a dificuldade, e o que mostra a oportunidade.

Aplicando ao Livro Espírita esta expressão chinesa, observamos uma profunda sabedoria: das crises em geral surgem as oportunidades. Em outras palavras: da crise da leitura de livros de péssima qualidade surge a leitura dos bons livros doutrinários.

Já “O Reformador”, FEB, nº 2051, indicava:

“Não se deve confundir divulgação séria e necessária, dever do espírita, com livros comprometedores, cuja seriedade da Doutrina Consoladora não se compatibiliza.”.

Realmente, o movimento espírita mudou, nestes últimos anos, de forma substancial, e ainda vem se transformando em cada instante em que são publicadas obras doutrinárias.

De outro lado, admitimos que os livros formativos doutrinários, escritos por autores desencarnados ou encarnados, indicam a busca da identidade espírita, a busca do elo perdido dos livros no movimento espírita, tendo em vista a intensa aculturação promo-

vida por outras manifestações religiosas através de todos os meios de comunicação social, como rádio, TV, imprensa, internet, e grandes concentrações nos templos a céu aberto.

É por isso que reconhecemos que não existe divórcio entre a Realidade em que vivemos e o movimento espírita, notadamente a Imprensa Espírita.

Por isso, nesse processo de valorização doutrinária nacional, duas são as palavras-chaves: *interdisciplinaridade* – dos livros espíritos, que procuram relacionar diferentes conhecimentos entre si, deixando claro aos leitores que o conhecimento não é algo estanque –; e *contextualização* – que

traz esses conhecimentos para a vivência atual do leitor espírita, mostrando que eles estão presentes no cotidiano através de temas atuais, como os evangélicos, contextualizados com os escritos de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores, a exemplo de Emmanuel e André Luiz, aplicados numa contínua exemplificação atual.

Ambos, a interdisciplinaridade e a contextualidade correspondem a um meio de deslocar o leitor espírita da condição de mero expectador passivo, da crise de leitura de livros de péssima qualidade doutrinária, e inseri-lo na oportunidade da leitura de bons livros doutrinários.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede própria na cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação.

É conhecido o lado social da CAPEMI que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados.

Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



Reunião da Coordenação Européia do CEI em Berlim

O 4º. Encontro da Coordenação Européia do Conselho Espírita Internacional (CEI), ocorreu em Berlim, entre 30 de março e 1º. de abril de 2001. O Encontro foi dirigido por Roger Perez (França), com assessoria de Victor Mora Féria (Portugal).

O Secretário Geral do CEI Nestor João Masotti, foi representado por Antonio Cesar Perri de Carvalho que fez o lançamento de "La Revue Spirite" (2º. trimestre de 2001), editada em parceria do CEI e da União Espírita Francesa e Francófona, e também do folheto em húngaro da Campanha de Divulgação de Espiritismo; apresentou em "data show" a versão da Campanha de Divulgação de Espiritismo, entregando os disquetes com o texto em vários idiomas.

Compareceram representantes da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Portugal, Suécia, Suíça e Reino Unido. Estes fizeram relatos sobre suas atividades, com ênfase para a difusão doutrinária, incluindo os esforços para a publicação das obras de Kardec nos países da Europa. Com vistas à organização da Coordenação Européia, definiu-se: ações para a preparação de estudos sobre a história do Movimento Espírita dos países; a montagem do Departamento de Esperanto, com apoio de César Soares dos Reis e Ismael Miranda e Silva. Este último, presente ao Encontro, fez explanação sobre o Esperanto. Estimulou-se a participação dos representantes da Europa no 3º. Congresso Espírita Mundial (Guatemala, 1 a 4 de outubro de 2001). Houve informações sobre as providências iniciais para o 4º. Congresso Espí-

rita Mundial, programado para Paris, em homenagem ao bicentenário de Allan Kardec (2004). A próxima reunião da Coordenação Européia do C.E.I. acontecerá em abril de 2002, na Suíça.

Encontro com Grupos Alemães

Em seguida ao Encontro Europeu, no dia dois de abril, houve reunião do Movimento Espírita Alemão, com presença de representantes de Berlim, Hamburgo, Bremen, Hannover, Munique, Stuttgart e, como convidados, Antonio César Perri de Carvalho e Ismael Miranda e Silva (assessores da Comissão Executiva do C.E.I.) e Aparecido Belvedere (O Clarim e R.I.E.). Foram discutidas e definidas as ações prioritárias naquele país. Foi programado um Encontro do Movimento Espírita Alemão, para setembro de 2001. No dia seguinte, no Grupo Espírita Joanna de Ângelis e do Grupo de Divulgação e Estudo da Doutrina Espírita (BSÖS) – mesmo local em que se desenvolveram os demais eventos -, Perri fez uma palestra em reunião pública, seguida da participação de Ismael e Belvedere nas perguntas e respostas com os presentes.



La Revue Spirite

A revista fundada por Allan Kardec "La Revue Spirite", agora em seu 144º. ano de existência, está em circulação, já de conformidade com o acordo aprovado na 7ª. Reunião do Conselho Espírita Internacional, em Miami. Está sendo administrada por Comitês de Redação e de Administração integrados pelas duas Instituições, com a edição final e o atual número tendo sido impresso no Brasil (em francês).

Durante o Encontro de Berlim circularam também o "Boletim Trimestral" da Coordenação Européia do C.E.I. e a nova versão da "Revista Informativa" da Federação Espírita Espanhola.

Campanha de Divulgação

Os textos da "Campanha

de Divulgação do Espiritismo" inicialmente aprovados pelo Conselho Federativo Nacional da F.E.B. e divulgados no Brasil e depois adotados e adaptados pelo Conselho Espírita Internacional, apresentados na forma dos folhetos "Conheça o Espiritismo" e "Divulgue o Espiritismo", com a nova versão em húngaro, completam a marca de 12 idiomas disponíveis. Estes se encontram na *home page* do C.E.I.: www.spiritist.org

3º. Congresso Espírita Mundial

Encontram-se abertas as inscrições para participação no 3º. Congresso Espírita Mundial, programado para o período de 1º. a 4 de outubro de 2001, na Cidade da Guatemala (Guatemala). Tema central: "Espiritismo: Uma proposta de educação para el ser humano". O Congresso é uma realização da Cadena Heliosófica Guatemalteca e promoção do Conselho Espírita Internacional. A taxa de inscrição é de US\$ 100,00. Inscrições e informações poderão ser encaminhadas para: Cadena Heliosófica Guatemalteca – E-mail: 3cem@terra.com.gt; fax (502) 440-4771; Conselho Espírita Internacional: E-mail: spiritist@spiritist.org; fax (61) 322-0523.

Campanha Evangelização 100%

A USE Municipal de São Caetano do Sul, lançará no dia 05 de maio de 2001, às 20:00 horas, no TEI João Massarelli, Rua das Mangueiras, 323, B. Cerâmica, São Caetano do Sul, SP, a campanha "Evangelização infantil 100%", com a palestra do orador João Luiz do Nascimento. O evento contará com a participação do Coral Canarinhos da Paz

Mais de 700 jovens participam de

A Comjesp foi realizada na Escola Municipal Prof. Alceu Luiz Gasparini, de Ribeirão Preto com a participação de 722 jovens que estudaram o tema central "Viver e Amar, o Magnetismo e Nossas Vidas".

Fizeram parte da Comjesp jovens a partir dos 16 anos de idade, provenientes de 160 cidades do estado de São Paulo e alguns das cidades de Uberaba e Delta, MG e de Campo Grande, MS. A média de idade dos participantes é de 21 anos, exceção de poucos adultos com mais de 30 anos que são dirigentes de departamentos de mocidades de casas espíritas ou de órgãos de unificação da USE-SP.

Compareceram 150 Mocidades Espíritas, de 160 cidades do estado de São Paulo, representantes de 24 órgãos de unificação da USE, quatro Diretores da Executiva e 6 diretores departamentais da USE Estadual, além dos representantes do órgão Intermunicipal local, que sediaram o evento.

Segundo informações do Diretor do Departamento de Mocidades da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Francis Fernando Lobo, 80% dos jovens participantes do VII Comjesp são universitários, 15% possuem o 2º grau completo e os demais o 1º grau completo ou cursando o 2º grau.

Francis esclarece que o tema central foi escolhido entre os 11 temas selecionados das sugestões de tema recebidas de todo o estado de São Paulo.

ABERTURA

Aconteceu no dia 13/04, 6ª feira, com início às

9h, com a apresentação dos assessores das quatro regiões do estado de São Paulo, que identificaram no mapa do estado, as respectivas regiões que representam e relataram os trabalhos realizados. Participaram, também, da abertura, além do Diretor do Departamento de Mocidades da USE, os Diretores da USE Norberto Gaviolle e Irene Gaviolle, o presidente da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto Carlos Alberto Correa Fonseca e o representante do Depto. De Mocidade da cidade sede, Daniel Pires.

Norberto Gaviolle representou a Diretoria Executiva da USE estadual e na sua fala lembrou as dificuldades dos espíritas nos primórdios da organização do movimento espírita no Brasil comparando com a facilidade de hoje na difusão do Espiritismo, que encontra maior receptividade por parte da sociedade e a responsabilidade da Mocidade espírita a dar continuidade ao movimento encarando o Espiritismo sem dogmas e misticismos, mostrando que o Espírito é uma realidade independentemente da crença religiosa, para que não haja segregação entre Religiões. Irene falou da necessidade de entrosamento das Diretorias da USE com a Mocidade. A comissão de recepção da cidade sede fez uma apresentação artística com danças de boas-vindas, que fez lembrar a abertura das olimpíadas pelo seu colorido.

A campanha "Melhor é viver em Família – aperte mais esse laço", reativado no estado de São Paulo, a partir do 11º Congresso Estadual de Espiritismo da

USE, em Bauru, no mês de maio de 2.000, foi trabalhada no sábado à noite pela Diretoria Executiva e departamentos da USE estadual com os participantes do Comjesp. Participaram na monitoria da campanha, que foi dividida em 5 grupos: a 1ª vice-presidente Julia Nezu, os diretores Norberto Gaviolle, Irene Gaviolle, Carolina Flor Luz de Mattos, Jane Jurado, Terezinha F. Dias, Antonio Carlos Amorim e Suzete M. Andreotti Amorim e Izabel Miranda, que também, no domingo pela manhã, apresentaram atividades opcionais diversas tais como mini-cursos de jornalismo, comunicação, teatro, artes diversas, debates de temas diversos, etc, num total de 27 temas.

Francis, Diretor da Mocidade, informou que a USE Intermunicipal de Ribeirão Preto, cidade sede do VII Comjesp deu apoio total à realização do encontro.

A estrutura do departamento de Mocidade da USE

O Departamento de Mocidade da USE está dividido em quatro assessorias: a 1ª assessoria, sob a responsabilidade de Henrique de Oliveira Magalhães de São José dos Campos, engloba as cidades de São Paulo, Santos, ABC, Taubaté e Cachoeira Paulista; a 2ª assessoria, tem a direção de Paula Luciene Pillizário, de Mogi-guaçu e engloba as cidades de Campinas, Jundiá, Sorocaba, Piracicaba e São João da Boa Vista; a 3ª assessoria, coordenada por Jean Rodrigo Campos, de Franca, tem a participação das cidades de Ribeirão Preto, Franca, Jales e São João do Rio Preto e, final-

mente, a 4ª assessoria, sob a coordenação provisória de Jane Aparecida, reúne as cidades de Araçatuba, Presidente Prudente, Jaú, Alta Paulista, Assis, Bauru, Marília e Ilha Solteira.

Essas assessorias, em conjunto, sincronicamente, fizeram do VII Comjesp um sucesso, congregando mais de 700 jovens de todo o estado de São Paulo.

MÓDULOS

1º Módulo – Magnetismo E Fluidos

Estudo da evolução histórica do magnetismo, identificando sua origem, sua variação científica (hipnotismo) e sua influência para o Espiritismo.

Relação dos conceitos "fluido" e "magnetismo", bem como a relação entre os fluidos e o perispírito, conforme citado no texto das obras básicas.

Temas: História do Magnetismo – O magnetismo na Antigüidade; Magnetismo x Hipnotismo; e Interação Magnetismo e Espiritismo.

Os Fluidos – O que é "Fluido Cósmico Universal"?; Constituição fluidica do universo: matéria densa, matéria etérea, matéria mental, energia pura; e Matéria etérea... Perispírito?!

2º Módulo – A Matéria Existe?

Tornar palpável ao participante o conceito de que a matéria é uma forma de energia modificada, organizada segundo leis específicas. É importante, primordialmente, perceber como o espírito atua sobre a matéria.

Após ter contato com tal conceito, estudou-se alguns fenômenos que envolvem a interação do espírito com a matéria.

Temas: "A Matéria é Energia organizada pelo movimento" (Einstein); Interação Espírito e matéria; Fenômenos de Cura; Bioporeidade; e Materialização.

3º Módulo – Pensamento –

Confraternização em Ribeirão Preto

Origem de Tudo

Demonstrar como os seres humanos criam através do pensamento e interferem na relação com outros indivíduos. Como o pensamento torna-se algo vivo, concretizando as vontades que os desencadeiam – matéria mental. E também que o grande filtro do espírito para formar pensamentos e sentimentos de realizações eficientes são os conhecimentos adquiridos, interiorizados, considerando que ter fé é o indivíduo saber das potencialidades que possui, estar certo das perspectivas futuras de sua existência e de suas realizações, estando absolutamente consciente da presença e interferência Divinas em sua vida.

Temas: Matéria Mental; A realidade é uma manifestação do pensamento?; A influência do conhecimento para a produção mental – elaboração do real; Fé – milagres do conhecimento; O milagre de mover montanhas de hábitos e vícios; O milagre da mudança do mundo com os reflexos dos nossos exemplos; e O milagre humano das avançadas tecnologia modernas.

4º Módulo – Mediunidade

Estudo de como o magnetismo é imprescindível para os mecanismos da mediunidade, procurando, inicialmente, entender o funcionamento de tais fenômenos. Em seguida discutiu-se se o participante deve ter as mesmas responsabilidades que um médium tem no seu dia-a-dia, uma vez que estamos suscetíveis à influência espiritual e que a mediunidade é um conjunto de fenômenos que vai muito além do que costumamos entender e de ocorrência cotidiana na vida de todos.

Por fim, como a disciplina mental e a prece são mecanismos de equilíbrio espiritual.

Temas: Mas, pensando bem, eu sei o que é isso?; Como são as interações físico-fluídicas entre os espíritos nos fenômenos mediúnicos?; Psicografia, psicofonia e

outros; Sofro influência espiritual no meu cotidiano? Tenho notado isso? Quando ocorre? Como ocorre?; A mediunidade como uma sugestão mental e como atividade cotidiana de qualquer indivíduo; A importância de uma disciplina mental; e A sintonia pela prece.

5º Módulo – Amor – Alimento Das Almas

Estudo de como o amor nutre os espíritos, servindo de alimento nas relações enquanto emanção fluídico-magnética substancial. O amor de Deus, incondicional, que estende-se a todos os seres e que é a grande fonte alimentadora do Universo. Entender como se processa a Lei de Afinidades segundo as interações fluídicas. Análise de em relações de troca afetiva, as sensações vividas e os problemas enfrentados, buscando um melhor entendimento dos mesmos e a melhor forma de encará-los.

Temas: O amor de Deus; Caridade – Nutrição

espiritual; Lei de afinidades; Relacionamentos: Miséria Afetiva, Usura Afetiva; e Amor e Ódio: Qual é essa relação?

6º Módulo – Interação com Fluidos – um entendimento prático

Demonstrar para o participante as situações em que possa colocar em prática, ou melhor, trazer à consciência, o uso do magnetismo no cotidiano, quer seja na transmissão de idéias (pensamentos); na bus-

ca de campos magnéticos mais elevados que lhe tragam maior satisfação no cotidiano; a criação de barreiras para energias negativas; a eliminação de barreiras que impeçam suas emanções fluídicas e a utilização prática do magnetismo para a criação de laços de simpatia e afetividade.

Temas: A verdadeira comunicação; A telepatia no cotidiano; Criação de ambientes favoráveis; Barreiras fluídicas; e O magnetismo pessoal vencendo antipatias e criando laços.



Existe vida... depois do Casamento

De autoria do médico Francisco de Assis Carvalho Cajazeiras, o livro traz o prefácio da educadora Dora Incontri. O autor analisa a Família, o Casamento, as Perspectivas da Vida Conjugal, a Sexualidade Humana e os problemas atuais que envolvem a família, a AIDS, a Educação dos Filhos e Drogas. É autor de "Bioética – uma contribuição Espírita", "Evolução da Idéia sobre Deus", "Eutanásia – enfoque espírita", "Conselhos mediúnicos" e outros. Publicado em março de 2001, formato 14 x 21, 216 páginas, preço de capa R\$12,00, pela EME Editora, de Capivari, SP, Fone 19 – 491 7000 e e-mail: editoraeme@ncap.com.br.

Reuniões Mediúnicas – Teoria & Prática

L. Palhano Jr., conhecido escritor espírita, traz a lume uma nova obra sobre como organizar uma reunião mediúnica estruturada em seguras bases científicas, de modo a conseguir absoluto controle dos resultados, de maneira prática e simples, aliando a Ciência contemporânea ao rigor científico do método kardequiano. Estudo realizado a partir dos dados obtidos no Laboratório de Pesquisas Medianímicas do Círculo de Pesquisa Espírita (CIPES). Editado em fevereiro de 2001, formato 14 x 21, preço de capa R\$19,00, 192 páginas, Publicações Lachâtre Editora Ltda., R. Rui Barroso, 142 CEP 24370-070 Niterói, RJ, Fone 21 – 611 0303 e e-mail: lachatre@lachatre.com.br.

O Passe: eficácia, interpretações e implicações

Um estudo sobre fluído-terapia, de autoria de Geral-

do Panetto, 66 anos, pesquisador do tema passe. O prefácio é da prof^a Heloisa Pires que diz "fiquei feliz quando Geraldo disse que estava escrevendo sobre os passes espíritas. Gostei. Simples, usando linguagem de fácil compreensão, o livro atingirá uma clientela própria que se beneficiará com o resultado do estudo e reflexões do Geraldo." Livro ilustrado, formato 13 x 18, 320 páginas, publicado pela EME editora em fevereiro/2001

Não os Esqueçamos

Biografias escritas por Armando Tramontina, resgata um pouco dos feitos dos pioneiros do movimento espírita da região de Araraquara, onde reside o autor desde 1981 e participa de grupos de estudo e realiza palestras nas cidades da região. O livro foi lançado no final do ano passado, na cidade de Araraquara com a presença do atual presidente da FEB Nestor João Masotti, do escritor espírita do RN Jacob Mello, Aparicido Belvedere e Laudicéia Belvedere, ambos da Revista Internacional de Espiritismo e editora O Clarim, de Matão e do jornalista Carlos Tramontina, da TV Globo, filho do autor do livro. (USE Intermunicipal de Araraquara, R. D Pedro I, 817 – Araraquara)

Os Reckenstein

Romance do Espírito Conde J. W. Rochester, psicografia de Weera Krijanowsky, traduzido por Victor Selin, Um novo épico do conde de Rochester, os Reckenstein, conta a saga de duas gerações de uma família da aristocracia européia, envolvida em conflitos, paixões e na busca pelo verdadeiro amor. Formato 14 x 21, 464 páginas, publica-

do em abril/2001, pela Boa Nova editora e distribuidora de livros espíritas, de Catanduva, SP, Fone 17 – 521 2400 e e-mail: boanova@boanova.org.br

As Aventuras do Dr. Psigrilo

Autoria de Ana Lúcia de Oliveira Gobbi narra a história do Dr. Psigrilo, um alegre médico dos bichinhos, que vivia na floresta e curava muitos doentes. Formato 15 x 21, 32 páginas, em abril/2001, preço de capa R\$6,00.

O Burrinho e A Sandália e o Chicote

Da Coleção Vivendo e Aprendendo, autoria de Marta Regina e ilustrações de D. R. Perillo, as duas histórias foram inspiradas nos ensinamentos de Jesus, buscando de forma sutil levar ao público infante-juvenil, ensinamentos sobre fé, humildade, paciência, caridade e amor. Formato 15,5 x 21,5, 32 páginas coloridas e ilustradas, publicado em outubro/2000, preço de capa R\$7,00. EME Editora, Capivari, SP.

CARTAS

Agradecimentos

O Centro Espírita "Amável Jesus da Galiléia" – Rua Pinheiro Machado, 199, Espírito Santo do Pinhal, SP, CEP 13990-000 – acusa o recebimento do jornal "Dirigente Espírita" e de informativos da USE-SP, e agradece-nos pelo envio do material.

O Grupo Espírita Vicente de Paulo – Caixa Postal 61.009, Vila Militar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21614-970 – agradece o envio de exemplar deste periódico, e parabeniza a USE-SP pela qualidade das matérias veiculadas, pelo conteúdo do jornal e diversificação de temas que interessam aos dirigentes espíritas. Em vista das alegadas qualidade e utilidade do jornal, o Grupo tornou-se o mais novo assinante do "Dirigente Espírita", pelo que agradecemos e sentimo-nos ainda mais motivados para dar continuidade ao nosso trabalho.

Voluntariado

O Grupo "La Voz de Los Misioneros de Jesus" – Salud # 12 e/ Rayo y Galiano, Centro Havana 2-CP-10200, Cuba – agradece o envio do jornal "Dirigente Espírita", e destaca a matéria sobre o voluntariado, publicada no nº 61 – "Programa Voluntários do Conselho da Comunidade Solidária", de Ivan René Franzolim. Solicita o envio de relatos de experiências e atividades desenvolvidas pelo voluntariado, no Brasil, para auxiliá-lo nos trabalhos que realiza em Cuba.

AME – Brasil lança informativo

Está circulando o informativo "Medicina e Espiritualidade", da Associação Médico-Espírita do Brasil, do trimestre abril/junho de 2001, edição nº 1, que tem o tamanho tablóide, com 4 páginas em couchê e colorido. Dra. Marlene Nobre é a Diretora responsável e Mirian Portela, a jornalista responsável e os colaboradores são todos os membros da AME-BR. O informativo traz no seu primeiro número notícias das AMEs, Projeto Genoma, Clonagem Humana, A pílula do aborto e uma entrevista com o atual Presidente da AME-SP Sérgio Felipe de Oliveira, sobre o tema Reencarnação e clonagem.

Congratulações e votos de profícuas realizações são os votos da USE-SP e do jornal Dirigente Espírita.

De olho na Lei

DEBORAH MOLITOR
ASSESSORA ADMINISTRATIVA DA USE-SP



REBRAF

Realizou-se, no dia 30 de março de 2001, a Reunião do Conselho Gestor da REBRAF - Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas - do qual a USE-SP é integrante -, onde se procedeu à análise e aprovação do Relatório de Atividades do Exercício de 2000, bem como a apreciação do Balanço Patrimonial de 2000. A REBRAF, conforme noticiado anteriormente neste periódico, é uma entidade que congrega sociedades ligadas ao terceiro setor independentemente da crença religiosa que professam, visto que todas elas preocupam-se com o bem estar social. Para conhecer melhor a REBRAF, basta acessar: www.terceirosetor.org.br. Informações, também, com Deborah Molitor: deborahmolitor@uol.com.br.

Clonagem e Eutanásia

Os temas atuais afetos ao biodireito e bioética têm suscitado, em todo o mundo, manifestação por parte dos respectivos legisladores. No Brasil, o Deputado Hélio Bicudo, do PT-SP, relator da Comissão de Ciência e Tecnologia, informou que a Câmara dos Deputados deverá aprovar, futuramente, legislação que proíbe a clonagem total de seres humanos. Segundo ele, tal procedimento já é vedado na maioria dos países - a Inglaterra, por exemplo, somente permite a clonagem de células de embriões com até 14 dias de idade. Na Bélgica, no entanto, encontra-se em tramitação um projeto de lei idealizado pelas Comissões de Justiça e de Assuntos Sociais do Senado que autoriza a eutanásia. Esse projeto é o

resultado de intensas discussões que envolveram o Senado belga e mais de 40 especialistas na matéria, durante cerca de 17 meses. O projeto em tramitação restringe a prática da eutanásia aos maiores de idade em estado terminal, mas desde que conscientes para solicitar aos profissionais médicos o fim de seu sofrimento físico. A prática da eutanásia somente será autorizada se, pelo menos, dois médicos assim o permitirem. O primeiro país a legalizar a prática da eutanásia, no mundo, foi a Holanda.

(fonte: JB Online)

Salário Mínimo

Foi publicada no DOU - Diário da Justiça da União, aos 27.04.2001, a Medida Provisória 2.142-1, de 26.04.01, que dispõe sobre o valor do salário míni-

mo a partir do dia 1º de abril. Segundo a legislação, o valor do mínimo é de R\$ 180,00, sendo o seu valor diário correspondente a R\$ 6,00, e o seu valor horário a R\$ 0,82. Segundo essa nova Medida Provisória sobre o tema, ficam convalidados os atos praticados com base na Medida Provisória 2.142, de 29 de março de 2001.

Partilha de bens

O Tribunal de Justiça da Bahia, em decisão recentemente proferida, aplicou as regras atinentes ao regime de bens do casamento comum - heterossexual - à partilha de um apartamento entre duas homossexuais. As mulheres compartilharam, durante mais de 5 anos, um apartamento e, após separarem-se, o Tribunal concedeu, a cada qual, 50% do bem.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional, em meio a 200.000 m² de jardins.

A clínica é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira, SP, a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil, CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Hortêncio Pereira da Silva, 313, CEP 13970-000 - Itapira - SP - fone (0xx19) 863-9400.

Em São Paulo:

Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1o andar, sala 12. Fone (0xx11) 223-0594. E-mail: bairral@itapira.correionet.com.br. Site: <http://www.bairral.com.br>.

Diretoria se reúne em Campinas

No dia 7 de abril, às 9h30, na sede da Seara Espírita Joanna de Ângelis, sita à Rua Dr. João Keating, 107, Botafogo, na cidade de Campinas, SP, teve início a reunião da Diretoria Executiva e departamentos com os representantes das USEs Intermunicipais e Municipais das USEs Regionais de Campinas, Piracicaba, Sorocaba e Jundiá.

O Coral Allan Kardec, de Campinas, regido pela maestrina Eunice Torres de Oliveira apresentaram 6 números musicais na abertura da reunião. Os diretores da instituição anfitriã Elcio e Vera Menni acolheram a todos com atenção e carinho.

A Vice-presidente da USE Intermunicipal de

Campinas Benvida Raquel Bárbara de Oliveira, procedeu a abertura da reunião e passou a palavra ao Presidente da USE Atílio Campanini que esclareceu os objetivos do encontro e a importância da proposta da Diretoria de ouvir as bases para melhor direcionar as atividades de unificação. O 2º Vice-presidente Adilson J. J. Pereira discorreu sobre a estrutura organizacional da USE e a 1ª Vice-presidente da USE Julia Nezu Oliveira analisou as diretrizes de dinamização das atividades espíritas de unificação, discutiu a filosofia desse trabalho e o papel do dirigente dos órgãos de unificação. O assunto foi debatido com os presentes para análise conjunta da fi-

nalidade, dos valores, do compromisso, da missão da USE e os pontos que devem ser aperfeiçoados. Foram apontados diversos problemas e entre eles, a questão da sustentação financeira dos órgãos para o trabalho de coordenação do movimento. Foram distribuídos para cada participante o Estatuto Social da USE considerando que é de suma importância para o bom desempenho das funções diretivas dos órgãos, o conhecimento das suas estruturas administrativas.

Já na parte da tarde os diretores dos departamentos se reuniram em salas separadas com os membros dos respectivos departamentos dos órgãos locais para tratar de assuntos específicos

de cada área, assim como a comissão executiva dos órgãos que se reuniu com a Diretoria Executiva da estadual para tratar de assuntos administrativos e de unificação.

Ao final das reuniões setorializadas, em plenária, cada departamento fez o relato das atividades e resumiu as questões analisadas e os problemas detectados. O levantamento dos problemas encontrados e o amplo debate entre todo o estado serão importantes para o trabalho da comissão nomeada pelo Conselho de Administração para estudo de uma possível reestruturação organizacional da USE, com vistas a sua agilização e maior eficiência nas ações.

Encontro Estadual sobre Atividades Mediúnicas

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo promoverá no dia 23 de setembro de 2001, das 8h30 às 18h, na Capital do Estado de São Paulo, em local ainda a ser divulgado, o 1º Encontro sobre Atividades Mediúnicas no Centro Espírita, para um amplo debate sobre desenvolvimento mediúnico, passes ou fluidoterapia, curas espirituais, desobsessão, sessões de psicografia e psicopictografia, receituário mediúnico, além de dogmatismos e misticismos ainda existentes no movimento espírita. O encontro reunirá dirigentes e trabalhadores da área de atividades mediúnicas do Centro Espírita para análise crítica e debates. A USE-SP encaminhará a ficha de inscrição aos centros espíritas do Estado de São Paulo e também disponibilizará nas USEs locais. Informações pelo telefone 011 – 69506554 e e-mail: useesp@sti.com.br.

Masotti é o novo presidente da FEB



Na Reunião Ordinária do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira, no dia 24 de março de 2001, realizou-se a eleição dos membros do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. O Conselho Diretor, para o mandato de um ano, ficou constituído por Nestor João Masotti – Presidente e Cecília Rocha, Altivo Ferreira e Sady Guilherme Schmidt – Vice-presidentes.

Para a Diretoria Executiva foram eleitos Alberto Nogueira da Gama – Secretário Geral, Arthur do Nascimento – 1º Secretário, Affonso Borges Gallego Soares – 2º Secretário e Diretor do Depto. de Esperanto, Ilcio Bianchi – 1º Tesoureiro, José Salomão Mizrahy – 2º Tesoureiro e Diretor do Setor Gráfico, Maria de Lourdes Pereira de Oliveira – Diretora do Depto. de Assistência Social, Rute Ribeiro – Diretora do Depto. de Infância e Juventude, Marta Antunes de Oliveira – Diretora do Depto. de Estudo do Espiritismo e Amarrury Alves da Silva, Edna Fabro, Evandro Noleto Bezerra, Geraldo Campetti Sobrinho, José Carlos da Silva Silveira, Paulo Roberto Pereira da Costa e Tânia de Souza Lopes – todos Diretores. Alguns diretores foram eleitos para o mandato de três anos e outros de um ano.

Para o Conselho fiscal e com mandato até 2004, foram eleitos Cesar Augusto Lourenço Filho, Danil de Castro Silva e Sérgio Thiesen, na qualidade de efetivos e Alamir Gomes de Abreu, Eliphaz Levi Garcez Maia e Ennio de Oliveira Tavares, Suplentes.

O Presidente Nestor Masotti indicou e o Conselho Diretor aprovou José Yosan dos Santos Fonseca e Zêus Wantuil, para Assessores da Presidência.

AGENDE-SE

MEDNESP 2001

Será realizado, nos dias 14 a 16 de junho de 2001, pela Associação Médico-Espírita do Brasil, o MEDNESP 2001, cujo tema será "A contribuição de André Luiz ao paradigma médico-espírita". O evento, que terá lugar no Anhembi, São Paulo, SP, contará com uma mesa redonda sobre Espiritismo e Bioética, além de seminários e palestras. Participação do evento Sergio Felipe de Oliveira, Zalmir Zimmermann - da ABRAME - Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas - Ricardo Di Bernardi, Marlene Nobre, Roberto Lúcio V. de Souza, entre outros. Inscrições: De 15 de maio a 14 de junho, R\$90,00. Haverá desconto de 50% para estudantes universitários. Informações: tel. (11) 5585-1703, e-mail mednesp2001@amebrasil.org.br, e www.amebrasil.org.br.

4º Congresso Catarinense

De 25 a 28 de outubro de 2001, realizar-se-á o 4º Congresso Espírita Catarinense, na cidade de Joinville, SC, no Centreventos Cau Hansen, com o tema central "Viver para ser feliz", com a participação de Divaldo Pereira Franco, Alberto Almeida, Ana Guimarães, Sandra Della Polla, Geraldo Guimarães, Jason de Camargo, Edvaldo Roberto, Telmo José, Sérgio Sell, Carmem Lúcia, Ricardo Di Bernardi, entre outros. O Congresso abordará temas, tais como: Sentimentos tumultuados, ódio, ciúme, inveja, desamor, angústia do medo, ansiedade, crise existencial, suicídio, aborto, eutanásia, depressão, valorização da vida, caminhos da felicidade, auto-estima, auto-conhecimento, paz interior, otimismo, fé no futuro, o prazer de servir, e enfim a felicidade. Informações e inscrições: Taxa R\$20,00 até 30/06 e após R\$25,00. Promoção da Federação Espírita Catarinense, Av. Mauro, 1743, Florianópolis, SC. Fones: 48 - 223.5367, 48 - 9992.0734 e 47 - 9971.0256.

USE Santo André

Será realizado, nos dias 04 a 06 de maio de 2001, pela USE Municipal de Santo André, a XXXII Jornada da Mulher Espírita. No dia 04 de maio, no Centro Espírita Fraternidade - Rua Mariângela De Nadai Pereira, 55, Bairro Silveira, às 20:00 horas, haverá palestra com o Prof. Enéas Canhadas - que discorrerá sobre o tema "Novo século, novo milênio, novas mulheres!", e apresentação do Grupo Vocal Amigos para Sempre. No dia 05, também às 20:00 horas, no Núcleo Espiritual Irmã Luíza - Rua Antonio de Lima, 115, Bom Pastor -, haverá a palestra "O papel da mulher no terceiro milênio", com a expositora Dra. Ana Maria Martins, e apresentação do Coral Halo de Luz. O seminário de encerramento - dia 06 de maio, das 14:00 às 18:00 horas, na Casa

de Solidariedade e Beneficência, Rua Siqueira Campos, 102, Centro, Santo André - será ministrado pelo Prof. Alkíndar de Oliveira, e terá como tema "Desenvolvimento da auto-estima - como ser uma pessoa feliz e mais realizada". A parte artística ficará a cargo do Coral Meimei. Informações na USE Municipal de Santo André - Rua Chui, 801, Vila Pires, Santo André, SP, tel. (0xx11)4971-6392, das 13:30 às 17:00 horas.

USE São Bernardo

Será realizado, no dia 06 de maio de 2001, no Lar da Criança Emmanuel - Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2955, Vila Alves Dias, São Bernardo, SP - o ETESP - Encontro de Trabalhadores Espíritas. O evento, que será promovido pela USE Intermunicipal de São Bernardo do Campo, estender-se-á das 9:00 às 18:00 horas, período em que serão apresentadas as seguintes palestras: "O servidor, o discípulo e o trabalho", por Avildo Fioravante; "Viva feliz na casa espírita", pelo Dr. José Carlos De Lucca; e "Obsessão nos meios eletrônicos", por Alamar Regis, apresentador do Programa Espiritismo Via Satélite, Bahia. O valor da inscrição é de R\$ 10,00, para o custeio da alimentação. Informações e inscrições: (0xx11)4351-1039/4178-8761/4123-7611.

3º Mês Espírita de Pinheiros

A USE Distrital de Pinheiros realizará, no mês de maio de 2001, o seu 3º Mês Espírita, que contará com a participação de mais de 20 Centros Espíritas. O encontro das entidades - que comparecerão independentemente de filiação ou adesão - objetiva, dentre outros, o conhecimento, congraçamento e união de todos os Centros e respectivos trabalhadores e diretores, bem como a troca de informações sobre as atividades de cada qual, e de experiências vivenciadas por todos. Informações com Elfay Luiz Appollo, que é da Equipe Coordenadora do Evento, pelo fone/fax (0xx11)5011-3737.

USE Guarulhos

Nos dias 12 e 13 de maio de 2001, a USE Intermunicipal de Guarulhos promoverá o Seminário de estudos sobre "Pases e Kirliografia", com Rubens Policastro Meira, de Cuiabá, MT, pesquisador e escritor espírita, autor dos livros: "O passe - terapêutica espírita" e "O Perispiritismo". O evento, que será realizado no Centro Espírita Cairbar Schutel - Rua Santa Izabel, 461 - V. Augusta, Guarulhos, SP -, no dia 12, será das 8h00 às 17h30 e, no dia 13, das 8h20 às 12h30. Os interessados em participar do seminário deverão recolher uma taxa de R\$ 10,00. Informações: (0xx1) 6425-2035 ou 6951-5493.

Encontro da Família

Será realizado, no dia 12 de maio de 2001, das 14:00 às 18:00 horas, no Cen-

tro Espírita Estrela da Paz - Rua Tecla, 215, Vila Formosa, São Paulo, SP, o 2º Encontro da Família. O evento será dividido em 4 módulos, a saber: Módulo I - "A influência dos meios de comunicação na educação da criança", com a expositora espírita, psicóloga e 3ª Secretária da USE-SP Irene Wenzel Gaviolle; Módulo II - "Atividade educacional com as crianças", com a coordenação do Departamento de Educação Espírita Infantil do Centro Espírita Estrela da Paz; Módulo III - "Atividade pedagógica entre pais e filhos", com os evangelizadores Andréa A.I. Joaquim Verni, Alessandra e Fábio; e Módulo IV - "Homenagem às mães", que contará com a apresentação de teatro infantil, do Grupo Vocal Nova Visão, e onde haverá, ainda, a inauguração da Biblioteca Infantil.

USE Franca

A USE Interm. de Franca realizará nos dias 9 e 10 de junho um encontro de Coordenadores de Reunião Mediúnic, da sua região e nos dias 16 a 20 de julho, um Encontro sobre Mocidade Espírita. Informações: USE Interm. de Franca, à Rua José Marques Garcia, 395, Franca, SP, fone 3724 3178, em Franca.

Use Baixada Santista

No dia 8 de julho de 2001, será realizado, em São Vicente, no Centro Espírita Redenção, das 8h30 às 17 h, o seminário: A Influência do Espiritismo na Evolução do Homem", em três módulos: a) Educação - Lar escola de pais e filhos e Propostas do Espiritismo para a nossa auto-educação, com Avildo Fioravanti, da FEESP; b) módulo Mediunidade - Mediunidade Ferramenta de evolução e a Emancipação do ser espiritual, com o escritor espírita Abel Glaser; c) módulo Centro Espírita - A função do C.E. na formação Espiritual e moral do Homem e o Centro Espírita, unidade fundamental do Movimento espírita, com a Vice-presidente da USE estadual Julia Nezu. Fone 013 - 3234 7000 R. 268, com Zezinho.

USE Lapa

No dia 5 de agosto de 2001, a USE Distrital da Lapa, através de seu Departamento Assistencial, promoverá, das 9:00 às 18:00 horas, a I Festa da União. O evento, que conta com o apoio do Departamento de Comunicação da USE Regional de SP, ocupará toda a extensão da Rua Sales Guerra, Vila Romana, São Paulo, SP, onde haverá barracas de alimentos, artesanato, livros novos e usados, brincadeiras, gincanas, apresentações musicais e outras atrações. Informações com Edison Luis Nunes, tel. (0xx11) 3875-4228, 3871-1277, 3864-1814, 9725-1521, ou nunesel@19.com.br.

Encontro com Divaldo

No dia 23 de setembro de 2001, na Creche Amélia Rodrigues - Rua Silve-

ras, 17, Vila Guimar, Santo André, SP, tel. (0xx11)4438-2947/4990-9788 -, a partir das 9:00 horas, haverá o XV Encontro Fraternal com Divaldo Franco. Na oportunidade, será lançado um CD de Divaldo, onde o orador aborda questões doutrinárias e existenciais. O CD, que terá o custo de R\$ 15,00, com frete pago para pedidos acima de 10 exemplares, faz parte da Campanha pró-Mansão do Caminho.

Simpósio do Pensamento

Será realizado na cidade de Cajamar, SP, o VII Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, no período de 11 a 14 de outubro de 2001. O temário do evento será composto pelos temas propostos e apresentados pelos próprios autores, e devem constituir-se na abordagem de assuntos da atualidade à luz do Espiritismo. Para participarem, os interessados deverão enviar à Comissão Organizadora um resumo de seus trabalhos até o dia 31 de maio de 2001. Os trabalhos deverão ser inéditos, e com tamanho máximo de 20 páginas tamanho A-4. Informações e inscrições: ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos, Rua Evaristo da Veiga, 211, Santos, SP, CEP 11075-661, fone/fax (0xx13)3239-4020, e-mail kardecista@uol.com.br. A inscrição, até o dia 30 de agosto de 2001, será de R\$ 50,00, taxa que englobará inscrição e coffee break. A partir do dia 31 de agosto, o valor será de R\$ 150,00, correspondente à inscrição, hospedagem e alimentação, e, após essa data, será de R\$ 180,00.

Dança Espírita

Acontecerá em Araras - SP, no dia 06 de outubro de 2001, a I Mostra de Dança Espírita, que revelará o trabalho de grupos de todas as idades. Os interessados em participar do evento deverão solicitar o regulamento através dos e-mails alma.nova@terra.com.br e info@ide.org.br.

23º Comecelesp

Realizar-se-á, no período da páscoa de 2002, pelo DM-USE - Departamento de Mocidades da USE-SP, o 23º COMECELESP - Confraternização de Mocidades Espíritas do Centro Leste de São Paulo, na cidade de Piracicaba, SP. O encontro tem por objetivos o estudo das obras de Kardec, bem como de obras complementares, a confraternização entre os jovens de diferentes regiões, estreitando os laços de amizade, a troca de experiências relativamente à vivência espírita. O DM-USE estará montando, em breve, uma home page para a divulgação do evento.

CURSOS E SEMINÁRIOS DA USE ESTADUAL

Com o retorno da USE para a sede social do bairro de Santana, os cursos e seminários terão prosseguimento (i) no auditório da sede da USE, (ii) na sede da USE Regional São Paulo, localizada na mesma rua e vizinha da sede central (iii) em Centros Espíritas próximos a sede da USE e (iv) **fora da Capital**.

Às 2^{as}. feiras, das 19h15 às 21h30 - Estudo do Livro dos Espíritos Segundo Visão Científica – curso anual – DOD da USE, na sede da USE estadual, à Rua Gabriel Piza, 433 – Santana.

Às 5^{as}. feiras – das 19h30 às 21h30 - Curso Mecanismos da Mediunidade, segundo visão científica – curso anual – DOD da USE – na sede da USE estadual.

Às 6^{as}. feiras, das 20h às 22h - Curso avançado sobre mecanismos da mediunidade – curso em 30 aulas – DOD da USE – no Centro Espírita Manoel Bento – à Rua Alfredo Pujol, 77 – Santana – São Paulo.

Dia 19 de maio – Início do curso na USE Interm. de Sorocaba – Rua da Penha nº 455 – Centro – Sorocaba – Fone 015 – 231 5754 – Estudo da Mediunidade segundo visão científica em 10 módulos, cada um contendo 3 subtemas. Módulo I - Princípio Vital . a) Mecanismos da Reencarnação; b) Alguns questionamentos sobre reencarnação; c) Morte - Função biológica programada.

Dia 20 de maio – domingo – das 9h às 18h30 – Seminário: Módulo 1 – A comunicação entre os Espíritos através da mediunidade. (Exposição: Norberto Gaviolle). Módulo 2 – Uma proposta para o desenvolvimento mediúnico. (Exposição: Irene Gaviolle). Módulo 3 – A obsessão e a desobsessão segundo visão científica. (Exposição: Julia Nezu). Módulo 4 – Parte prática - intercâmbio mediúnico – Julia Nezu e Irene Gaviolle

Este módulo é a aplicação prática do seminário, onde entre os participantes são escolhidos alguns médiuns para formarem os grupos para os trabalhos de psicografia e psicofonia e desobsessão. Local: Centro Espírita Francisco de Assis, na rua Miguel Lilo, 131 – Vila Cisneros – São Paulo (promoção da USE Distrital da Penha).

Dia 26 de maio – sábado das 13h30 às 18h30 – Gênese Espiritual e a Teoria da evolução IV – a) Evolução, a vida em transformação; b) O Darwinismo; c) Algumas características decorrentes da interação do princípio inteligente com os minerais cristais – coordenação de Wladimir Sanchez – local: sede da USE estadual.

Dia 17 de junho – domingo das 9h às 13h - na USE Interm. de Sorocaba, à rua da Penha, 455 – Centro - Sorocaba – Fone 015 – 231.5754 – Módulo II - Mecanismos Da Mediunidade – a) Mediunidade: Conceitos, Mistificações, Dogmatismos; b) Mecanismos da mediunidade; c) Influência dos médiuns nas comunicações.

Dia 23 de junho – sábado das 9h às 18h30 – na cidade de Santos. Seminário: Depressão e curas espirituais – a) A depressão; b) Curas – conceitos básicos; c) Mecanismos de curas; d) A ação do Pensamento nas Curas Espirituais; e) Parte prática com médiuns presentes no encontro. Promoção da USE Intermunicipal de Santos – local: C.E. Ismênia de Jesus, na rua Campos Melo 312, Santos – SP; Inscrições f. (013) 32341720 e 3251 4382, com Tamara. E-mail: juvenalneto@uol.com.br

Dia 30 de junho – sábado, das 13h30 às 18h30 – Gênese Espiritual e a Teoria da Evolução V – a) A Diversidade e Classificação dos Seres Vivos; b) Os Vírus; c) A Interação do Princípio Inteligente com os Vírus – coordenação de Wladimir Sanchez – local: sede da USE estadual em São Paulo.

Dia 15 de julho – domingo das 9h às 13 h - na USE Interm. de Sorocaba, à rua da Penha, 455 – Centro - Sorocaba – Fone 015 – 231.5754 – Módulo III – Tema: Fluidos – a) Fluidos: Conceitos Físicos e Espirituais; b) A Origem do Princípio Vital; c) Fluidos Espirituais e Seus Manuseios.

Dia 21 de julho – sábado das 14h às 18h – Seminário: Atendimento Fraternal na Casa Espírita, com Julia Nezu, na cidade de Socorro, SP, promoção da USE Intermunicipal Circuito das Águas (Pça Barão do rio Branco s/n, em Serra Negra). Informações com Paulo Martins pelo fone 019 – 3895 3090 e e-mail: gbubbamartins@aol.com.br .

Dia 22 de julho – domingo das 9h às 13 h - na USE Interm. de Sorocaba, à rua da Penha, 455 – Centro - Sorocaba – Fone 015 – 231.5754 – Módulo III - Tema: Centros de Força – a) Funções dos Centros de Força; b) Mecanismos de Atuação dos Centros de Força; c) Centros de Força e a Fisiologia do Perispírito.

Dia 28 de julho – sábado, das 13h30 às 18h30 – Gênese Espiritual e a Teoria da Evolução VI – a) A Genérica de Populações: A Evolução em Miniatura; b) Os Reinos Monera, Protista e Fungi; c) A Interação do Princípio Inteligente com os Reinos Monera, Protista e Fungi. Coordenação de Wladimir Sanchez – local: sede da USE estadual.

Os cursos e seminários realizados pela USE são voltados primordialmente para dirigentes e trabalhadores das casas espíritas. Tem o cunho de aprimorar o conhecimento doutrinário e melhor qualificar a atuação dos colaboradores e dirigentes das Casas Espíritas. Informações e Inscrições: Favor inscrever-se previamente junto a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – SP – fone/fax 11 – 6950.6554 e e-mail: useesp@sti.com.br / use.livros@sti.com.br / homepage: www.use-sp.com.br.



Encontro Assistência social Reg. SP

Realizou-se no dia 1 de abril de 2001, na sede do Centro Espírita Servos de Jesus, à rua Cândido Figueiredo, 492, no bairro Tucuruvi, SP, o 1º Encontro do Serviço Assistencial da região norte da Capital. Contou com a participação de Elaine Curti Ramazzini, diretora do Depto. de Serviço Assistencial da USE estadual na parte da manhã e a tarde os participantes se dividiram em grupos para uma ampla discussão de como melhorar o trabalho já existente nas casas espíritas em que colaboram. Estiveram presentes o Presidente da USE Regional São Paulo Arnaldo Espadafora, a Vice-presidente da USE Julia Nezu, o Tesoureiro da USE Raimundo Nonato Porto.

USE de São Vicente

A USE Municipal de São Vicente realizou, nos dias 7, 8, 14, 15 e 21 de abril de 2001, o 40º Mês Espírita. As palestras, que foram realizadas locais do Município de São Vicente, versaram sobre: "Felicidade, um trabalho interior", proferida por Francisco do Espírito Santo Neto; "Processo espírita de auto-transformação", por Altivo Ferreira; "Passado, regressão de memória", pelo Dr. Antonio Costarti; "O mais elevado estado de consciência", por Suely Caldas Schubert; e "Fé, milagre da vida", por Heloísa Pires.

Eventos da USEERJ

O 32º Conselho Regional Espírita - USEERJ - União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro realizou, nos dias 07 e 08 de abril de 2001, das 08:00 às 17:00 horas, a I Feira do Livro Espírita, que teve lugar na Praça Pedro Lobianco - Largo da Canela -, em São Cristóvão,

Rio de Janeiro, RJ. No dia 08 de abril de 2001 - "Dia do livro espírita", no Solar Bezerra de Menezes - Campo de São Cristóvão, 402, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ -, das 15:00 às 17:00 horas, houve a palestra comemorativa com o tema "Importância do livro espírita na sociedade", proferida por Edvaldo Roberto de Oliveira. A parte artística ficou a cargo de Jelson Queiróz.

Inteligência emocional

Foi realizada, no dia 24 de abril de 2001, às 20:00 horas, na sede da USE Municipal de Santo André - Rua Chuí, 801, Vila Pires, Santo André, SP, CEP 09121-440, fone/fax (0xx11)4971-6392, e-mail use_stoandre@ig.com.br - a palestra sobre o tema "Inteligência emocional", proferida pelo Prof. Enéas Canhadas.

Educação Espírita

Realizou-se, nos dias 28 e 29 de abril de 2001, das 8:00 às 17:00 horas, o Curso "Educação Espírita", no Lar Irmã Celeste - Av. Dr. Timóteo Penteado, 3035, Vila Galvão, Guarulhos, SP. O curso, de responsabilidade da equipe da área de ensino da USE Municipal de São Caetano, voltou-se para pessoas interessadas no trabalho com a infância espírita.

Arte e educação

Foi realizado, aos 29 de abril do ano em curso, pelo Núcleo Artístico Cultural Espírita de Pernambuco - NACE - PE - o III Encontro: a importância da arte na educação. A conferencista foi a Dra. Elisete Santiago, da Universidade Federal de Pernambuco.

Música e Espiritismo

Aos sábados, das 13:00

às 14:00 horas, na Rede Boa Nova de Rádio - 1450 khz, SP - Celso Santos apresenta o programa "A música e o ser", que trata da importância da música na Doutrina Espírita. Celso Santos solicita aos grupos, corais e/ou cantores de música espírita que, caso desejem divulgar seus trabalhos, que os enviem, em CD, para: Rua Izidoro de Lara, 286, apto. 34B, conj. José Bonifácio, Itaquera, São Paulo, SP, CEP 08253-250, ou entrem em contato pelo e-mail aclasser@uol.com.br.

USE Ibirapuera

No dia 7 de abril de 2001, a USE Distrital Ibirapuera realizou em encontro com Trabalhadores do Centro Espírita, na sede do Centro Espírita Luiz Ismael, à Rua Escobar Ortiz, 583, Vila Nova Conceição, São Paulo. O tema discutido foi "Espiritismo e Centro Espírita, divulgação da Doutrina Espírita, o Dirigente na Casa Espírita e o Movimento Espírita". O trabalho foi coordenado pelo Departamento de Orientação Doutrinária, da USE Regional São Paulo.

Espiritismo on-line

É distribuído mensalmente, pela USE Distrital do Jabaquara, o boletim eletrônico "Arte em notícias", que oferece espaço para divulgação de atividades e grupos, matérias assinadas, entrevistas virtuais e outras atrações. Informações e inscrições: arte.em.noticias@terra.com.br e arteemnoticias@brfree.com.br. O Grupo Vozes Eternas já possui sua página na Internet: www.musicexpress.com.br/vozeseternas. Já se encontra on-line a edição es-

pecial do Jornal Voz Espírita, do Instituto de Divulgação Espírita André Luiz: www.geocities.com/ideal_andreluiz/vozespirita.html.

Arrecadação de livros

O LEAL - Centro Espiritista Ana Luiza - Rua Lício Marcondes do Amaral, 51, São Paulo, SP, CEP 05616-100, que está aberto às terças, quartas e quintas-feiras, das 15:00 às 22:00 horas -, está promovendo campanha para a arrecadação de livros - ainda que usados -, a fim de formar uma biblioteca para os seus freqüentadores. O grupo mantém, ainda, a Creche Leal, situada na cidade de Embu, SP - Rua Marquesa de Santos, 2, que funciona diariamente, das 7:00 às 19:00 horas -, onde são atendidas 63 crianças.

Espiritismo via satélite

A SEDA estreou, no dia 25 de março de 2001, o programa "Espiritismo via satélite", na Internet, com som e imagem ao vivo para todo o mundo, inclusive para os usuários de Internet de alta velocidade. O entrevistado, nesse primeiro programa, foi o médium José Medrado, que abordou a questão do adultério, bem como suas causas e conseqüências. Durante o programa, os internautas puderam fazer perguntas ao entrevistado através do e-mail perguntas@redevisao.net. Maiores informações no site www.redevisao.net, e através do e-mail seda@redevisao.net.

Dr. Hernani Guimarães Andrade

Após o lançamento do livro "A Influência dos Espíritos no nosso Dia a Dia", de Wladimir Sanchez, editado pela Edições USE, enviamos um exemplar para o Dr. Hernani Guimarães Andrade, que atualmente reside no interior do estado de São Paulo, em Bauru, para sua apreciação. Não passara um mês quando Dr. Hernani ligou-me dizendo que gostaria de conhecer o autor do livro para trocar idéias, pois, havia gostado muito do conteúdo da obra e mais do que isso, estava empolgado pelo conteúdo científico, também sua linha de pesquisa.

Assim, Wladimir Sanchez, Norberto Gaviolle e eu visitamos o dr. Hernani Guimarães Andrade, em Bauru, no dia 23 de Março de 2001. Em Bauru, passamos na residência da Diretora da USE Intermunicipal daquela localidade Neli Del Nery que acompanhou-nos juntamente com o seu marido.

A visita fora marcada para as 15 horas. Fomos fraternalmente recebidos na sede do Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas, fundado pelo Dr. Hernani, entidade que tem prestado um relevante serviço no campo das pesquisas do Espírito. Foi uma tarde inesquecível para todos nós que por mais de 4 horas, ouvimos o Dr. Hernani e Wladimir Sanchez, dois pesquisadores do "Espírito", dialogando como dois antigos amigos sobre o assunto de suas preferências. Aos 88 anos de idade, Dr. Hernani é bem humorado e dono de uma inteligência impar, de tal modo que ninguém viu o tempo passar.

Norberto, assistente do Dr. Wladimir e Diretor da USE estadual, registrou o encontro no seu gravador para estudo do grupo de estudo da USE segundo visão científica da USE.

Quanto ao livro "A Influência dos Espíritos no Nosso Dia a Dia", Dr. Hernani Guimarães Andrade, perguntado por mim, disse que "Achei o livro muito bom e fiquei muito feliz porque percebo que estão surgindo pessoas, digamos assim, seguindo as recomendações de Allan Kardec de que o Espiritismo deve andar paripasso com a Ciência



O Dr. Hernani recebeu em seu escritório os companheiros Wladimir Sanchez, Norberto Gaviolle, Neli Del Nery e Antenor Del Nery

e tem mais, continuou Dr. Hernani, se o Espiritismo estiver num determinado ponto contrariando a Ciência, Kardec recomenda que siga a Ciência. O Dr. Wladimir vai muito longe, dá vãos altos porque é conhecedor de Mecânica Quântica, portanto, os conceitos dele são muito atuais. Na primeira leitura que fiz do livro fiquei muito entusiasmado e gostei mesmo. Quando liguei para você (Julia Nezu) estava começando a ler e sentir pulso e depois quando comecei a meter o "focinho" estou

vendo que a profundidade é grande, mas aí fui rabiscando e deixei muita coisa anotada para rever porque as vezes são conceitos. Tenho, nas minhas anotações, uma espécie de convenções para comigo mesmo, por exemplo se é em vermelho é para ser verificado se há contradição ou outros pontos do pensamento. Por exemplo, a definição de telepatia que o Wladimir (autor) dá é diferente daquela que é usual na Parapsicologia, o conceito de consciência constante do livro é a mesma da ética. A sensibilidade, no caso do Espírito, na Parapsicologia é percepção extra-sensorial e sentido, na Parapsicologia, é resposta a , ou seja, a "ESP" seria a resposta a um ação exterior sem o uso dos sentidos. Aliás, no meu livro, principalmente no livro "PSI Quântico", sugiro que os sentidos apareceram em virtude da psicocinesia e da ação modeladora do Espírito através da psicocinesia."



LIVRARIA DA USE EM REFORMAS

A Livraria da USE localizada na sede social da entidade está em reformas, para melhor servir o público de rua e também para atendimento dos Centros Espíritas e órgãos de unificação da USE. A livraria com o novo visual, toda em vidros transparentes, será re-inaugurada no dia da reunião do CDE da USE, no dia 10/06, com a presença dos representantes das USEs Intermunicipais, municipais e distritais.

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Os livros publicados pela USE Editora são primordialmente voltados para os Dirigentes e colaboradores das Casas Espírita, pois tratam das atividades doutrinárias e como melhorar essas atividades, preparando adequadamente os trabalhadores e dirigentes. Os anais dos Congressos Estaduais da USE e apostilas de cursos e seminários realizados pela USE são importantes materiais de estudo para as Casas Espíritas.

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clube de livros têm descontos especiais sob consulta.

Descontos especiais para as obras de Edições USE. A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita. Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Anais de Congressos da USE – 1º, 7º e 10º.....	12,00
Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação).....	4,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio – análise do presente e projeto do futuro	12,00
Apostila Seminário – Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores).....	15,00
Apostila Seminários – Estudos da Mediunidade (Grupo de estudos da DE segundo visão científica)...	15,00
Atividades Doutrinárias (autores diversos).....	8,00
Atividades Doutrinárias – Subsídios (autores diversos).....	esgotado
Centro Espírita, O (Wilson Garcia).....	esgotado
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia).....	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos).....	esgotado
Chico Xavier – Homem e a obra (A Cesar Perri de Carvalho).....	12,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires).....	10,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim).....	10,00
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim).....	10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores).....	10,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim).....	esgotado
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espírita (Divaldo Franco).....	12,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores).....	4,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira).....	esgotado
Espiritismo e Modernidade (A.Cesar Perri de Carvalho).....	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim).....	esgotado
Estatuto Social da USE.....	3,00
Família e Espiritismo (Autores diversos).....	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, a (Autores diversos).....	10,00
Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini).....	esgotado
Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente).....	esgotado
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos).....	esgotado
História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro).....	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini).....	10,00
Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A – estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez)	17,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia).....	esgotado
Laços de Família (Divaldo Franco e outros).....	12,00
Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro).....	12,00
Nosso Centro – Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia).....	14,00
Manual do Expositor Espírita (autores diversos).....	esgotado
Organização adm. e jurídica do C. Espírita (autores diversos).....	esgotado
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro).....	10,00
Rumos para uma nova Sociedade – o Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores).....	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos).....	esgotado
USE 50 anos de Unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Olive).....	10,00
Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho).....	5,00
CD, fitas de vídeo e fitas cassetes (diversos) – consulte a USE	

Assine "Dirigente Espírita" (R\$ 12,00)

(Preço válido até setembro/2001)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____

CEP _____

Cheque - Banco _____

Nº _____

Data _____

Dia dos Espíritas é comemorado na Assembléia Legislativa paulista

Foi comemorado o “Dia dos Espíritas”, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida pelo Deputado Alberto Calvo, com início às 10 horas. A execução do Hino Nacional Brasileiro ficou a cargo da Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Em seguida, o presidente da sessão, Dr. Alberto Calvo compôs a mesa diretora com os seguintes convidados: Julia Nezu Oliveira, 1ª Vice-presidente representando a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Durval Ciampomi, Presidente da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, Zélia Terezinha Lopes Mimessi, Diretora da Fundação André Luiz e Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, Izabel Mazucatti, Presidente do Centro Espírita Jesus Redivivo, Ricardo Brandão, representante do Centro Espírita Perseverança, Ercília Pereira Zilli Tolesano, presidente da ABRAPE – Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas, Adilson J. J. Pereira, Presidente da USE Regional do ABC e representante da REBRAAF – Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas, Norberto Gaviolle, Diretor da USE-SP e também representante da REBRAAF e Luciana de Melo, Repórter da Rede Boa Nova de Rádio.

Havia 60 pessoas na plateia. O Dr. Calvo, na sua fala, disse que nas comemorações de outras Religiões o auditório fica tão lotado que se coloca telões do lado externo, pelo grande número de pessoas que comparecem, mas, lamentou, é difícil arrebatar os espíritas.

Lembrou que o Governador de então Mário Covas, sancionou o projeto de Lei que instituiu o Dia dos Espíritas, rapidamente e os deputados aprovaram esse projeto por unanimidade, ou seja, até os deputados que comungam de outras Religiões, aprovaram o Dia dos Espíritas.

Alberto Calvo, ainda no seu discurso disse que na sua vida política todos sabem que é espírita e tem bom trânsito dentro da Assembléia Legislativa. Lembrou que o seu projeto de instituir o Dia dos Espíritas teve o cunho de fazer a Doutrina Espírita conhecida, ocupar espaços. Ao final, confessou que a experiência de comemorar na Sexta-feira de manhã não foi boa por ser dia de expediente normal de trabalho, mas que no próximo ano pretende realizá-la no horário noturno e espera que os espíritas compareçam.

A representante da USE-SP, Julia Nezu homenageou o educador Thomás Novelino, que retornou à pátria espiritual aos 99 anos de idade, no dia 31 de outubro de 2000, após uma vida de dedicação ao próximo como médico, educador e como fundador do Educandário Pestalozzi, no município de Franca, interior do estado de São Paulo, onde estudavam mais de 5 mil alunos. Referiu-se, também, a alguns baluartes do movimento espírita, como Anália Franco e Cairbar Schutel, entre outros, no estado de São Paulo.

Ercília Zilli, considerou que não existe Espiritismo sem preocupação Social pois ninguém poderá evoluir individualmente e valo-



A vice-presidente da USE, Júlia Nezu Oliveira, fala durante a sessão na Assembléia, e reforça a contribuição espírita para a sociedade

rizou o trabalho de equipe, tendo por base a fraternidade, a solidariedade e caridade. Zélia, representando a Fundação André Luiz discorreu sobre a proposta de trabalho da Rádio Boa Nova e a viabilização de cursos doutrinários através da Internet e Rádio on-line. Ainda, usaram da palavra Ricardo Brandão que deu ênfase ao trabalho assistencial desenvolvido pelo C.E.

Perseverança e Izabel Mazucatti que trouxe reflexões quanto ao trabalho no bem, a fraternidade e encerrou a sua fala com uma comovente prece.

Entremeando as falas, números musicais com Arnaldo Henrique, ao teclado e Ivan Roque, voz, que apresentaram Canção da América, Wonderful Word, Travessia, Aquarela do Brasil e Hino a Kardec.

Prêmio Bem Eficiente

A Instituição Assistencial e Educacional Amélia Rodrigues, de Santo André – SP, dirigida pelo casal Miguel de Jesus e Terezinha Sardano, ganhou o prêmio “Bem Eficiente”. Entre as 50 instituições premiadas foi classificada, também, a Instituição Assistencial “Nosso Lar”, também de Santo André. O objetivo do prêmio é o reconhecimento público das instituições beneficentes filantrópicas que, mediante boa administração, estrutura profissional eficiente e operacionalização com baixos custos, realizam bom trabalho e desempenho em suas áreas de atuação. O Conselho Supervisor encarregado de analisar as instituições para fins de atribuição do prêmio, classificou-as de acordo com os seguintes critérios: repasse de recursos aos carentes, transparência em sua administração, eficiência na utilização dos recursos, boa gestão financeira, cumprimento dos requisitos legais e validação de terceiros.